Capa:

Estão em cena o título da história e os botões para começar a história. Cai do alto a bota de sete léguas gigante. Polegar espia de dentro dela rindo. Ela diminui e ele aparece pequeninho calçando a bota diminuída no seu pé.

Página 1:

O Pequeno Polegar

A estória de sete irmãos  
a você vamos contar.  
O caçula era chamado  
de Pequeno Polegar.  
Tão esperto e inteligente,  
com ele ninguém podia,  
até mesmo a força bruta  
como vencer ele sabia.

Polegar usando uma *tablet*.

Explicação sobre como funciona o livro nessa página, mais ou menos assim:

Você vai acompanhar uma história interativa. Por isso não perca a oportunidade de explorar o cenário interagindo com tudo e seguindo as dicas que aparecem assim

Exemplo de dica

Boa leitura!

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_CENA 1\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Era uma vez um lenhador que tinha sete filhos homens. O caçula se chamava Pequeno Polegar, pois era muito pequenino, quando nasceu tinha o tamanho de um dedo polegar.

Cena com o lenhador e seus sete filhos lado a lado. Alguns mexem a cabeça, piscam os olhos. O polegar está por último, bem no canto da página.

Com o toque se passa pra próxima parte na mesma página.

- toque -

A cabecinha do Polegar não parava de pensar.  
Embora fosse o menorzinho era o mais esperto dos irmãos.

- toque -

Na mesma cena tem um zoom, fazendo com que o Polegar ocupe toda a altura da página, mas as pernas de seus irmãos continuam aparecendo. Ele olha pros lados e pra “câmera” atento.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_CENA 2\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Certo dia O Pequeno Polegar ouviu a conversa de seus pais e não gostou nada. Eles não tinham dinheiro pra sustentar seus filhos e resolveram deixá-los na floresta, pois diziam que havia um gênio que cuidava das crianças que se perdiam por lá.

Os pais do Polegar conversam em segundo plano (canto superior direito da página). Em primeiro plano Polegar está embaixo de uma cadeira ouvindo a conversa, com expressão triste/assustada (canto inferior esquerdo da página).

“Dê um empurrãozinho para Polegar, ele quer ouvir a conversa.”  
É possível arrastar o Polegar para mais perto dos pais, para ajudá-lo a ouvir a conversa.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_CENA 3\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Ele não queria ficar longe de seus pais, então quando todos dormiam, saiu bem quietinho e foi ao riacho colher pedrinhas brancas.

Polegar está parado na beira do rio. Ao fundo aparece um pedaço da casa à direita. Há uma mensagem:

“Ajude Polegar a colher as pedrinhas brancas.”

As pedrinhas tem um destaque do resto do cenário. Polegar segura um saquinho. É possível arrastar as pedras para o saco. Há um número X de pedras para serem arrastadas.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_CENA 4\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Na manhã seguinte enquanto todos saiam para cortar lenha no mato ele foi deixando as pedrinhas brancas caírem, para marcar o caminho.

Primeiramente aparece apenas o cenário, a floresta, com o lenhador na ponta esquerda.

- toque –

Todos começam a atravessar a página da esquerda para a direita, carregando ferramentas. Polegar vem por último largando as pedras de dentro do saco.

Há um rio no cenário. O leitor precisa atravessar todos irmãos para o outro lado do rio.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_CENA 5\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Enquanto os irmãos do Polegar trabalhavam distraídos cortando lenha, seus pais se afastaram silenciosamente por um caminho desconhecido das crianças. Horas depois, os irmãos deram falta dos pais. Ficaram assustados e sem saber o que fazer sem o pai.

Cena com todos na floresta. Alguns sentados, outros como se ainda procurassem o pai perdido.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_CENA 6\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Foi então que Pequeno Polegar disse: - Não tenham medo – Venham comigo. Eu os levarei de volta para casa.

- Você? Ora, o menorzinho de todos... Como vai conseguir isso? Nenhum de nós conhece o caminho de volta!

-Não se preocupem. Vocês vão ver como chegaremos em casa.

- Como?

Do lado esquerdo está o Pequeno Polegar. Do lado direito todos os seus irmãos, como se o anfrontassem, unidos do mesmo lado.

Os textos dividem-se em duas colunas de acordo com a posição dos personagens, e exceto pela primeira frase, as outras vão surgindo conforme o toque na página.

Surge uma tela, mostrando as pedras, e mais 2 outras opções, e se a criança escolher a certa segue na história.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_CENA 7\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Seguindo as pedrinhas brancas, o Pequeno Polegar conduziu os irmãos para casa, sem errar o caminho.  
Quando o lenhador e a mulher viram os meninos de volta, decidiram levá-los novamente a floresta no dia seguinte.  
O Pequeno Polegar ouvindo a conversa novamente, tratou de ir colher as pedrinhas brancas. Porém dessa vez a porta estava trancada com um cadeado tão grande que ele não conseguira abrir.

Ao fundo (canto superior direito) estão os pais conversando sentados, na mesma posição da cena 2. Em primeiro plano (canto inferior esquerdo) está o Polegar tentando abrir a porta, com expressão aflita. A porta é enorme comparada ao Polegar, e o cadeado também. Quando se toca no cadeado ou na porta, ouve-se barulhos de batidas e o cadeado se move.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_CENA 8\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Na manhã seguinte Polegar pegou o pão que sua mãe lhe dera e invés de comê-lo foi deixando cair pedacinhos pelo chão enquanto caminhava. Acontece que no mato havia muitos passarinhos que foram comendo os pedacinhos de pão um a um! Assim, naquela tarde os meninos não conseguiram encontrar o caminho de volta para casa e se perderam no mato.

Cena com os irmãos já do lado direito da tela, como se tivessem atravessado. Alguns nem aparecem. Vão caminhando e saindo da tela em fila. Polegar está por último, largando migalhas de pão. Eles saem todos de cena. Para que Polegar solte as migalhas de pão é necessário que o leitor toque nele.

- toque –

A cena está “vazia”, somente com o cenário e as migalhas. Quando se toca na tela os passarinhos aparecem e comem os pães.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_CENA 9\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

O pior foi que começou a chover e eles ficaram todos molhados. O Polegar subiu numa árvore para ver se avistava a casa dos pais, à luz dos relâmpagos, mas só encontrou uma casa enorme para onde eles se dirigiram

Cena com todos sentados num tronco de árvore ao chão. Todos molhados e tristes. Ao lado tem uma árvore. Através de um “long tap” é possível fazer Polegar subir na árvore para espiar.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_CENA 10\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Naquela casa morava um gigante feiticeiro. Quando eles bateram a porta a mulher dele veio abrir.

O leitor quem deve bater na porta.

Os irmãos do lado esquerdo da tela, tristes e molhados. Do lado direito a mulher com a porta aberta. Novamente os textos se dividem em duas colunas de acordo com a posição dos personagens.

-Oh! Sete meninos! Aqui mora um gigante feiticeiro! Se ele vê vocês, come todos num só bocado! Vão embora, depressa!

-Mas estamos com frio e está chovendo tanto! – suplicou Polegar.

Nessa cena ao se tocar nos irmãos cada um faz algum movimento. Alguns imploram para a mulher. Outros se secam. Balançam o cabelo molhado, ...

Depois o texto ocupa somente uma coluna novamente:

A mulher ficou com pena dos meninos e deixou-os entrar para secar as roupas perto da lareira.  
Os meninos agradeceram e entraram. Mas nem tinham ainda acabado de secar as roupas e o feiticeiro bateu a porta.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_CENA 11\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Texto ocupa uma coluna menor a direita, perto da porta:

“Quatro batidas acabo de dar,  
estou com fome e todo molhado,  
Abre, mulher, quero me enxugar  
e um carneiro inteiro comer assado.

Texto ocupando espaço maior:

Mais que depressa a mulher escondeu as crianças debaixo das camas.  
- Fiquem quietinhos, não façam barulho – recomendou ela.  
O feiticeiro entrou e...

Cena com uma cama e só as cabecinhas assustadas deles aparecendo. Alguns trocam olhares. Piscam os olhos.

Texto aparece a direita da tela.

Eu sou o gigante comilão.  
Vejam o tamanho desta pança.  
Pra minha fome é pouco um caldeirão,  
mas gosto mesmo é de crianças:  
assadas bem gordinhas, várias delas,  
com batatas e mais frituras,  
ou cozidas nas panelas  
são mesmo uma gostosura.  
Bem que atino  
aqui perto, aqui perto  
(sou mesmo muito esperto)  
sinto cheiro de menino.

- toque -

Mão do gigante entra em cena e pega Polegar.

- Ah, cá estão eles! Sete meninos! Venham cá, quero vê-los! Como são apetitosos...

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_CENA 12\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

A mulher tentando ajudar os meninos disse:

- Eles são tão magrinhos... Você não acha melhor esperar que engordem um pouco?  
- Tem razão, mulher – respondeu o gigante.  
- Prepare um bom jantar para estes garotos... Você sabe que gosto de meninos bem gordinhos! Mais que depressa a mulher obedeceu.

Todos estão sentados á mesa. O leitor deve alimentá-los com guloseimas.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_CENA 13\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Depois do jantar, o gigante ordenou que a mulher vestisse um gorro em cada menino e pusesse todos na cama para dormirem. Não havia quarto desocupado no castelo, então os meninos foram dormir no mesmo quarto das filhas do gigante.

Elas eram pequenas como os meninos, mas muito feias e dentuças. Porém o gigante as achava lindas, e ordenava que se vestissem muito bem e usassem coroas todo o tempo, pois para ele elas eram como princesas.

O Pequeno Polegar muito esperto prestou atenção nesse detalhe. Quando todos estavam dormindo, ele levantou bem quietinho e trocou as coroas das meninas pelos gorros de seus irmãos.

Cena com todos dormindo. Duas camas, em uma estão as filhas do gigante e na outra estão Polegar e os irmãos. Texto auxiliar:

“Ajude Polegar a trocar as touquinhas pelas coroas!”

Aqui é possível tirar as tocas dos meninos e trocar com as coroas das meninas.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_CENA 14\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

As suspeitas do Polegar eram justas. Quando bateu meia-noite o gigante entrou no quarto para devorar os meninos. Tocou com a mão a cabeça deles e sentiu as coroas, pensou que fossem suas filhas. Passou para outra cama, sentiu os gorros, mas para certificar-se, passou a mão sobre a boca das meninas e ...

- Ora, estas são minhas lindas filhas dentuças!

Enquanto isso os meninos já tinham acordado com o barulho saltaram da cama e fugiram correndo!

Ao fundo esta a cama das meninas com uma sombra do gigante. Na frente está a cama dos meninos. Ao tocar nos meninos eles “fogem” da cena.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_CENA 15\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Os meninos corriam pela floresta e o gigante ficou pra trás, pois estava calçando sua bota de sete léguas, para que pudesse correr rápido. Atrapalhado perdeu-os de vista. Cansado foi tirar um cochilo.

Cena com o gigante dormindo na floresta e Polegar espiando atrás de um muro de uma casa.  
A bota do gigante se destaca na tela. Quando se toca na tela surge um texto

“Pegar botas de sete léguas”.

É possível arrastar as botas pro pé do Polegar.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_CENA 16\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Ao ouvir os roncos o Polegar foi lá e roubou sua bota de sete léguas, calçou-a e correu até o castelo do gigante. Chegando lá falou pra sua esposa que uns malfeitores haviam capturado seu marido, e ele o mandara lá com suas botas, para que pegasse um punhado de tesouros e levasse aos malfeitores para que o libertassem.  
A esposa temendo por seu marido entregou uma grande quantidade de seus tesouros.

Cena da porta. Polegar do lado esquerdo e esposa do direito. Há tesouros do lado dela. É possível pegar os tesouros e colocar na meia do gigante que Polegar carrega.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_CENA 17\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Quando o Pequeno Polegar e seus irmãos chegaram em casa levando toda aquela riqueza, seus pais o receberam com grande alegria.

- O gênio da floresta devolveu nossos filhos com uma fortuna! Que bom! Agora vamos viver sempre juntos e muito felizes!

Graças à esperteza  
do Pequeno Polegar  
foi vencida a malvadeza  
e voltaram para o lar.  
Com o tesouro trazido  
vivem agora em paz.  
Polegar muito sabido  
continua um bom rapaz.

Cena com dois irmãos levantando Polegar para o alto. Os outros riem em volta, abraçados. É possível tocando no Polegar fazer com que seus irmãos o joguem pro alto. Ao tocar em cada um dos personagens eles reagem se abraçando e comemorando.

Créditos do livro